



Projeto de voto n.º 144/XV/1.<sup>a</sup>  
Pelo falecimento de Mikhail Gorbatchov

Mikhail Gorbatchov, o último líder da União Soviética, morreu no passado dia 31 de agosto, com 91 anos, em Moscovo, vítima de doença prolongada. O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, considerou que se “perdeu um líder mundial único, comprometido com o multilateralismo e incansável defensor da paz”.

Comunista convicto, desde cedo se destacou nas suas atividades e filiou-se no Partido Comunista da União Soviética aos 21 anos. Chegou a Secretário-Geral do Partido em 1985, cargo que ocupou até 1991. Presidiu ao Soviete Supremo de 1988 a 1990 e foi Presidente da URSS a partir de 1990, tendo ficado conhecido pelo seu pragmatismo e espírito reformista, que implementou como forma de evitar o declínio da União Soviética, promovendo a abertura (glasnost) e a reestruturação do regime (perestroika).

Independentemente das considerações sobre as convulsões internas que as suas reformas provocaram, a sua ação política conduziu à queda do Muro de Berlim e criou as condições para que as repúblicas soviéticas recuperassem a soberania, dos Bálticos ao Cáucaso. Promoveu a democracia, o pluralismo e a liberdade de expressão, libertou milhares de presos políticos, procurou uma aproximação com o Ocidente e defendeu ativamente a paz no mundo.

Mikhail Gorbatchov fez do desarmamento uma das prioridades na sua política externa, suspendendo os testes nucleares, empenhando-se na redução das armas convencionais na Europa e na eliminação das armas nucleares e retirando as suas tropas do Afeganistão em 1989.

Com efeito, é à sua ação que se deve o fim da Guerra Fria e do chamado “equilíbrio do terror” que punha em confronto os dois blocos ideológico-militares com a ameaça permanente de uma guerra nuclear. Foi precisamente pelo seu contributo para o fim da Guerra Fria que em 1990 lhe foi atribuído o Prémio Nobel da Paz.

Mikhail Gorbatchov, que o Papa Francisco evoca como “um respeitado homem de Estado”, foi certamente uma das personalidades chave para as mudanças que se operaram geopolítica global na segunda metade do século XX.



Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, exprime o seu mais sentido pesar pelo falecimento de Mikhail Sergeivich Gorbatchov ao povo da Federação Russa, aos seus familiares, amigos e admiradores.

Palácio de São Bento, 5 de setembro de 2022

As Deputadas e o Deputados

Eurico Brilhante Dias

Paulo Pisco

Francisco César

Jamila Madeira

Pedro Delgado Alves